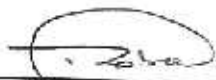




Igreja Presbiteriana
do Brasil

PROTOCOLO Nº XXXI


Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 26 /03/2008

RELATÓRIO DA COMISSÃO:

Entidades e Autarquias III

Quanto ao doc. 160 – Ementa: Proposta para implantar a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no Espírito Santo – Região da grande Vitória

Considerando:

1. Que o SC/IPB 2002 já estabeleceu as cidades segundo doc. LIV, e SC/IPB 2006 doc. XL.
2. Que o desejo de abertura de unidades da UPM é salutar e necessário, visto a qualidade de ensino da UPM, em um momento delicado em que passa a educação no país.
3. Que é prerrogativa do Conselho de Curadores/Instituto Presbiteriano Mackenzie (CC/IPM) e do Conselho Deliberativo/ Instituto Presbiteriano Mackenzie (CD/IPM) a abertura de novas unidades.

A CE/SC/IPB 2008 resolve:


1. Encaminhar a referida proposta ao CC/IPM.
2. Recomendar ao CC/IPM que mantenha contato, respondendo a proposta encaminhada pelo Sinodo Central Espiritosantense (SCE).

Sala das Sessões, 25 de março de 2008

Relator: Pb. Alexandre Almeida

Sub-relator: Pb. Clodoaldo Waldemar Furlan

Membros: Pb. Belmiro Heringer, Rev. José Gonçalves e Rev. Paulo Rogério da Silva.



Belo Horizonte, 24 de março de 2008.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpra-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Sinodo Central Espiritosantense

Ementa:

Proposta para implantar a Universidade Presbiteriana Mackenzie no estado do Espírito Santo - região da Grande Vitória

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em São Paulo, registro meu apreço e consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº160

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: / /2008

Vitória (ES), 12 de fevereiro de 2008.

À
COMISSÃO EXECUTIVA – SUPREMO CONCÍLIO
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
Secretaria Executiva



ASSUNTO: PROPOSTA PARA IMPLANTAR A UNIVERSIDADE
PRESBITERIANA MACKENZIE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
– REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA

Estimados Irmãos,

O Sínodo Central Espiritossantense - SCE, considerando a importância de ser ter uma Instituição de Ensino Superior genuinamente confessional e com tradição na educação, aliado a ampla possibilidade de evangelização e ação social, vem por meio deste propor que o Estado Espírito Santo seja considerado como um dos Estados da Federação possíveis de receber a Universidade Presbiteriana Mackenzie, dentro do programa de expansão instituído pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

A seguir, faremos uma exposição de motivos que sustentam nossa proposta:

1) NO ÂMBITO DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

- O Estado do Espírito Santo é um dos Estados que mais possuem Igrejas Presbiterianas, com grande potencial de crescimento.
- O anseio dos presbiterianos para ter uma instituição de ensino superior tradicional, que possua um ensino de qualidade e seja confessional.
- A Possibilidade de aliar educação e evangelização.
- A possibilidade das Igrejas Presbiteriana do Estado do ES se beneficiarem indiretamente com a implantação de uma instituição de ensino no Estado.

2) NO ÂMBITO DO NEGÓCIO:

Com uma área de 46.184 Km² e 78 municípios, o Espírito Santo possui localização estratégica, próximo às principais metrópoles do país. Essa proximidade atrai turistas de lazer, negócios e eventos. Do mar às montanhas, o estado se desenvolve, cresce sua economia acima da média nacional e oferece qualidade de vida aos seus cidadãos tendo se transformado numa excelente alternativa para negócios e turismo.

Com investimentos previstos de R\$ 35,8 bilhões para os próximos cinco anos, o Espírito Santo vive o limiar de um novo ciclo econômico, apoiado em três pilares principais: energia, comércio exterior e agronegócio.

Graças às descobertas de mega-jazidas de petróleo e gás no mar territorial capixaba o Espírito Santo se tornou, em 2006, o segundo maior produtor de petróleo do Brasil

passando de 40 para 200 mil barris diários. Entre os investimentos previstos está também o que amplia a produção e oferta de gás passando de 1,3 milhões para 2,7 milhões de m³ ainda neste ano.

Para os próximos cinco anos estão previstos investimentos de R\$ 12,2 bilhões para a indústria voltada para a exportação especialmente a rede de atividades de logística e serviços. Dentre esses investimentos está a construção da 8ª usina de pelotização da Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, as expansões da Companhia Siderúrgica de Tubarão – CST, Aracruz Celulose e Samarco Mineração, além da ampliação da atividade de rochas ornamentais, investimentos em rodovias, portos e a construção do novo aeroporto internacional de Vitória, já iniciada.

Os investimentos previstos de R\$ 6,6 bilhões em meio ambiente, saúde, educação, comércio e serviços impactam diretamente na interiorização do desenvolvimento e na redução das desigualdades sociais. Esses números podem ser ainda maiores com a recuperação da capacidade de investimento dos poderes públicos, notadamente o governo estadual.

2.1) POTENCIALIDADES DO MERCADO CAPIXABA:

- O Espírito Santo é o terceiro Estado do País em produtividade industrial;
- O Espírito Santo tem o maior complexo de pelotização de minério de ferro do mundo;
- É o maior produtor nacional de placas de aço;
- É o maior exportador de mármore e granito da América Latina;
- É o primeiro produtor e exportador mundial de celulose branqueada de fibra curta;
- É o segundo produtor nacional de mamão;
- O segundo maior produtor nacional de café;
- O segundo maior produtor nacional de chocolates;
- Sétima economia mais competitiva do País, com crescimento maior que a média brasileira;
- Novos investimentos estão voltados para a indústria, energia, infra-estrutura portuária e serviços de comércio exterior;
- Perspectivas para a instalação de um pólo siderúrgico e outro pólo metal-mecânico e implantação de um pólo petroquímico;
- A região de influência do Espírito Santo detém cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional;
- ampliação do Aeroporto de Vitória, com investimento previsto na ordem de R\$ 29 milhões;

- O segundo maior produtor de petróleo do Brasil passando de 40 para 200 mil barris diários:

O Estado do Espírito Santo possui 3,09 milhões de habitantes e é a 7.^a economia mais competitiva do Brasil. Seu crescimento industrial tem sido líder no cenário brasileiro dos últimos 2 anos.

O Espírito Santo é o 4º Estado Brasileiro em "Índice de Desenvolvimento Humano", e sua Capital, Vitória, é a 4.^a em qualidade de vida no País.

2.2) LOCALIZAÇÃO DA NOVA UNIDADE:

A Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV é composta pelos municípios de Vitória (Capital do Estado), Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana e Guarapari. Esses seis municípios abrigam quase metade da população do Espírito Santo, ou seja, 46% do total, e 57% da população urbana do Espírito Santo. Produzem 58% da riqueza e consomem 55% da energia elétrica produzida no Estado. Suas empresas e instituições geram 63% do emprego formal total do Estado, 80% do emprego formal para curso superior e 87% do total do ICMS arrecadado no Espírito Santo.

Os trabalhadores da RMGV representam de 35 a 40% do total da população ocupada e aproximadamente 53% das ocupações não agrícolas. Não está incluído o grande número de trabalhadores agrícolas existentes no Espírito Santo.

Os municípios da RMGV apropriam-se de 47% do ICMS distribuído aos municípios do Espírito Santo. O somatório dos orçamentos municipais dos seis municípios é igual à metade da soma da receita orçamentária de todos os municípios do Estado. Os seis municípios que a compõem arrecadam 80% do total de impostos municipais arrecadados pelo conjunto dos 78 municípios.

Estrategicamente, a unidade do Mackenzie poderia ser em Vitória, pois é o município mais centralizado e onde o acesso é tranquilo. Opcionalmente poderia ficar em Vila Velha, Serra ou Cariacica.

3) IMPLANTAÇÃO DA NOVA UNIDADE:

A vinda do Mackenzie poderia se dar das seguintes formas:

3.1) AQUISIÇÃO DE IES:

A aquisição seria uma forma mais rápida e fácil de trazer o Mackenzie para o Estado do ES, pois o credenciamento e as autorizações junto ao MEC já estariam efetivados.

Atualmente a Grande Vitória conta com aproximadamente 44 Instituições de ensino superior, sendo que boa parte possui um ou dois cursos e estão enfrentando dificuldade para preencher as vagas autorizadas.

Isto tem feito com que muitas instituições estejam passando por problemas, o que facilitaria a aquisição. Dos grandes grupos de educação superior no Brasil, além da Estácio de Sá e da UNIP que já possuem instalações próprias no ES, o grupo Kroton

Educacional (Rede Pitágoras), em dezembro de 2007, anunciou a aquisição de duas IES: uma localizada em Vitória – CESV Centro de Ensino Superior de Vitória, com dois cursos (direito e letras) e com 550 alunos, por R\$ 2.000.000,00 e outra localizada em Guarapari, FIPAG Faculdades Integradas Padre Anchieta, com cinco cursos e com 1.200 alunos, no valor de R\$ 4.600.000,00.

3.2) IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA IES:

A implantação de uma nova IES requer a formatação de um Plano de Negócio, cuja elaboração deve ser feita por profissionais da área.

A título de colaboração, encaminhos em anexo um plano de negócio resumido/simplificado, elaborado pelo Pb. Wallace Tesch Sabaini, feito com base na sua experiência como analista financeiro e professor universitário.

Ressaltamos que, apesar da concorrência existente e da grande oferta de vagas, é possível a vinda do Mackenzie ao ES, pois as instituições que possuem um ensino de qualidade continuam apresentando bons resultados financeiros e seus cursos são demandados.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos e informações.


Atenciosamente,



Rev. Paulo César Figueiredo Lacerda
PRESIDENTE SCE



Rev. Adilson Souza dos Santos
SEC. EXECUTIVO SCE

De acordo: 

Presb. Wellington Tesch Sabaini
MEMBRO CONS. DELIBERATIVO MACKENZIE



**IMPLANTAÇÃO DO MACKENZIE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INVESTIMENTOS INICIAIS PREVISTOS**

	INICIAL	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	TOTAL
AQUISIÇÃO DO TERRENO ¹	6.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000.000,00
CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO ²	1.989.270,00	0,00	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	4.389.270,00
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	225.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.000,00
BIBLIOTECA	250.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	530.000,00
CARTEIRAS ESCOLARES	67.750,00	67.750,00	67.750,00	67.750,00	67.750,00	0,00	338.750,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	100.000,00	10.000,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	180.000,00
TOTAL	8.632.020,00	147.750,00	2.587.750,00	147.750,00	147.750,00	0,00	11.663.020,00

Observações:

- 1 - Terreno de 6.000 m² ao preço de R\$ 1.000,00 o m². Construção de prédio vertical.
 - 2 - Construção de 3.000 m² inicial para atender 22 salas, laboratórios, auditório, biblioteca, administração e garagem.
- Valor da obra baseado no CUB-ES - Salas e Lojas. Valor por m² ref. Janeiro 2008 = R\$ 663,09.

IMPLANTACAO DO IMACKENZIE NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO
PLANO RESUMIDO DE NEGOCIO

ORIGEM DOS RECURSOS	PREVISAO DE MENSALIDADE											
	INGRESSO ANUAL	PREVISTA POR CURSO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10
Curs. de Administracao	200	470,00	1.123.000,00	2.253.000,00	3.384.000,00	4.512.000,00	5.640.000,00	6.768.000,00	7.896.000,00	9.024.000,00	10.152.000,00	11.280.000,00
Curs. de Direito	200	590,00	1.415.000,00	2.830.000,00	4.245.000,00	5.660.000,00	7.075.000,00	8.490.000,00	9.905.000,00	11.320.000,00	12.735.000,00	14.150.000,00
Engenharia de Producao	150	550,00	990.000,00	1.980.000,00	2.970.000,00	3.960.000,00	4.950.000,00	5.940.000,00	6.930.000,00	7.920.000,00	8.910.000,00	9.900.000,00
Subtotal			3.524.000,00	7.048.000,00	10.572.000,00	14.106.000,00	17.640.000,00	21.174.000,00	24.708.000,00	28.242.000,00	31.776.000,00	35.310.000,00
Percentual inadimplencia/evaseo			10,00%	12,00%	14,00%	17,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Inadimplencia/evaseo			353.400,00	846.160,00	1.484.280,00	2.403.120,00	3.534.000,00	4.368.000,00	4.944.000,00	5.520.000,00	6.096.000,00	6.672.000,00
Total			3.170.600,00	6.219.940,00	9.117.720,00	11.732.880,00	14.136.000,00	17.276.000,00	19.764.000,00	23.228.000,00	26.680.000,00	30.638.000,00
APLICACAO DOS RECURSOS			ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10
Salarios e Encargos Professores			1.413.500,00	2.827.000,00	4.240.500,00	5.654.000,00	7.067.500,00	8.481.000,00	9.894.500,00	11.308.000,00	12.721.500,00	14.135.000,00
Salarios e Encargos Funcionarios			530.100,00	1.060.200,00	1.590.300,00	2.120.400,00	2.650.500,00	3.180.600,00	3.710.700,00	4.240.800,00	4.770.900,00	5.301.000,00
Custeio			530.100,00	1.060.200,00	1.590.300,00	2.120.400,00	2.650.500,00	3.180.600,00	3.710.700,00	4.240.800,00	4.770.900,00	5.301.000,00
Marketing			400.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Outras despesas			141.300,00	282.600,00	423.900,00	565.200,00	706.500,00	847.800,00	989.100,00	1.130.400,00	1.271.700,00	1.413.000,00
Total			3.015.160,00	6.030.320,00	9.045.480,00	12.060.640,00	15.076.800,00	18.092.960,00	21.109.120,00	24.125.280,00	27.141.440,00	30.157.600,00
RESULTADO			165.440,00	336.120,00	801.512,00	1.227.004,80	1.924.880,00	2.621.760,00	3.318.640,00	4.015.520,00	4.712.400,00	5.409.280,00

VLR INICIAL	FLUXO DE CAIXA										
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	
Saldo Anterior	0,00	385.670,00	134.040,00	187.801,20	287.056,00	291.916,00	316.776,00	341.636,00	366.496,00	391.356,00	416.216,00
Resultado	0,00	165.440,00	336.120,00	801.512,00	1.227.004,80	1.924.880,00	2.621.760,00	3.318.640,00	4.015.520,00	4.712.400,00	5.409.280,00
Investimentos necessarios	6.632.020,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00
Repasso de recursos - Mltiplo	9.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devolucao repasses - Mltiplo	0,00	0,00	600.000,00	1.200.000,00	1.800.000,00	2.400.000,00	3.000.000,00	3.600.000,00	4.200.000,00	4.800.000,00	5.400.000,00
Saldo	387.360,00	551.110,00	1.244.040,00	2.051.601,20	2.878.657,20	3.705.713,20	4.532.769,20	5.359.825,20	6.186.881,20	7.013.937,20	7.840.993,20

Projeções:
Investimentos no valor de R\$ 11.000.000,00, sendo R\$ 9.000.000,00 inicialmente e R\$ 2.000.000,00 dois anos depois.
Devolucao dos recursos retorna a partir do 3º ano do funcionamento.

Numero de salas de aulas necessaria por ano	11	22	35	44	55	55	55	55	55	55	55
Numero de alunos previstos por ano	485	970	1.455	1.804	2.203	2.203	2.203	2.203	2.203	2.203	2.203
Ocupacidade	10%	12%	14%	17%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%

